

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Libra. Sabes quando o ano novo terá se transformado em velho? Quando tua mente e coração voltarem a se sentirem oprimidos e distantes de tudo que anseiam expressar e realizar, e se deixares isso ao sabor das circunstâncias, devo te lembrar que o mundo em que existes sabe usar armas para te derrubar, para te despir do teu valor e comprar tua alma por alguns trocados, para depois te desprezar. É uma pena que as coisas sejam assim, e isso não se cura nos encerrando na autossugestão de que podemos prescindir da opinião alheia sobre nós em nossa íngreme subida do destino, todos nós sabemos o quanto necessitamos do olhar alheio para substanciar nossas identidades. Nesse mundo de tontos tentando se derrubar mutuamente, continua sendo tu o farol de esperança, e teus anos serão novos eternamente.

ÁRIES
21/03 a 20/04

É desnecessário deixar as coisas claras nesta parte do caminho, você pode se dar ampla margem de manobra para a indecisão e, seguindo a corrente, ver aonde as coisas vão parar, se é que vão parar em algum lugar.

TOURO
21/04 a 20/05

Sobrou muita coisa para fazer, muita babaquagem para arrumar, sobrou todo o tempo que resta da existência para continuar tentando emplacar seus sonhos, sem importar que sejam tão grandes que não caberiam numa só existência.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A persistência é boa, a insistência nem um pouco. A diferença entre um e outro movimento é muito sutil, mas os resultados são radicalmente opostos, a persistência conquista, e a insistência exaure. É assim.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Parta do princípio das suas necessidades e do que seja prioritário fazer acontecer para que essas sejam supridas. Depois da satisfação fundamental, você fica livre para buscar quaisquer encrascas que desejar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Os acontecimentos que satisfariam sua necessidade de emoção não parecem estar disponíveis de imediato, mas é certo que surgirão em algum momento, durante o ano que acabou de começar. É tudo uma questão de confiança.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Os desejos se desejam sozinhos, ou há uma alma interior que deseja? A pergunta pode parecer abstrata demais para merecer resposta, mas pelo mero fato de você se questionar a respeito, algo diferente acontece.

LIBRA
23/09 a 22/10

Apesar da vontade, melhor não intervir no que acontece, mas observar tudo com distância, já que provavelmente tudo se resolverá sem necessidade de fazer nada. Contenha seu impulso inicial, dê um tempo à sua alma.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Imagine você se de um momento a outro a mente de nossa humanidade ficasse completamente transparente, e todo mundo soubesse o que as outras pessoas pensam e sentem. Qual seria sua primeira reação diante do fato?

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É certo que haverá mudanças significativas em seu círculo de pessoas chamadas de amigas, que são aquelas que servem de referência, e que supostamente são as mais confiáveis. As pessoas mudam, as referências também.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A prioridade é o tempo produtivo, a despeito de que esse movimento seja criticado pelas pessoas que afirmam haver tempo de sobra para isso. Melhor se adiantar ao tempo do que correr atrás desse, sempre em atraso.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Dizem que a ignorância é doce e alegre, enquanto o conhecimento dói de tudo quanto é jeito. Assim é, porém, também acontece que, uma vez que a alma fica sabendo do que sabe, é impossível retornar à doce ignorância.

PEIXES
20/02 a 20/03

Melhor não tentar agradar todo mundo, mas tampouco ir ao outro extremo, o de desagradar sistematicamente. Há toda uma gama de cordialidades necessárias e fundamentais entre um e outro extremo. Transite por aí.

CRÍTICA // WISH: O PODER DOS DESEJOS ★★★

Disney / Divulgação



Cena do filme *Wish: O poder dos desejos*, que celebra o império Disney

O vendedor de ilusões

» RICARDO DAEHN

Não dá gosto, mas verdade seja dita: ao final da mais nova animação da Disney, o ânimo vem dos créditos finais — quando, um a um, todos os longos e personagens que nortearam as ilusões do estúdio, agora centenário, são lembrados. Pouco fica de celebrante para a aventura recém-encerrada na telona. O grande mérito do roteiro é o questionamento dos desejos de uma comunidade e de como podem eclodir, uma vez que estejam represados nas mãos de governantes do status quo. Poderia ser revolucionário, mas não é o caso. Para além da colisão de estilos dos desenhos que acoplam o tradicional 2D com a arrojada artimanhas de computador, *Wish* aposta no mais do mesmo. Tem a heroína, o alívio cômico (o cabrito Valentino, pra lá de chat) e um quase secular desejo do personagem avô Sabino (não ao acaso, prestes a cumprir o centenário). A eternidade da magia Disney se materializa numa personagem (Estrela), que encerra dados de esperança, num representado faixo de luz, a postos para sublinhar o universo icônico da desgastada palavra “sonhos”. A voluntariosa Asha, candidata a aprendiz no reino das Rosas, cravado

numa ilha mediterrânea, puxa toda a trama do filme, especialmente, depois do embate com o marido da rainha Amaya, o metrosssexual Magnífico, que detém o domínio sobre a libertação (ou não) dos desejos individuais de cada cidadão. No fundo, o filme assinado pelos diretores Chris Buck (um dos pioneiros na animação computadorizada, com *Tarzan*, e dono do sucesso *Frozen*) e Fawn Veerathunthorn (do departamento de arte de *Raya* e o último dragão e *Moana*) trata do consumo das vontades alheias.

Corações inocentes, como o do paradorão Simon, da cozinheira Dahlia, ou mesmo da mãe de Asha, Sakina, se revelam invisíveis perante a gana de Magnífico, que estanca sonhos e relega ao esquecimento as vontades de terceiros. Um vaidoso vilão sem muitas nuances que, do alto do distanciamento de seu palácio, decreta: “Eu decido o que elas (as pessoas súditas) merecem”. À frente de uma magia amadora, Asha desafiara o medo, tendo a companhia de elementos como a nostálgica e simbólica Estrela (que remete ao clássico *Fantasia* e ainda a *Pinóquio*). De inspirador mesmo, em toda a animação, *Wish* traz um encantador e inesquecível balé das galinhas (por sinal, o único momento bacana de Valentino).

CRUZADAS

Prato de origem árabe incorporado à culinária brasileira	Barril			Da raça do burro	O mosquito Aedes aegypti, em relação à dengue		Medida aplicada em rodovias durante a hora do rush que facilita o trânsito
Construção típica da aldeia gaulesa de Asterix (HQ)	Reação emocional exagerada			Divisão da peça teatral			
Engenho típico do Brasil Colônia				Fungo comestível de alto valor comercial			
					Teste aplicado em colégios nos EUA		
O aparelho de som com vários canais de áudio			Evento periódico do Automobilismo		Saxofone (red.)		
Célula (abrev.)		Cereal usado no fabrico da cerveja			Furgões; peruas		
				Oriente (Geog.)			
				Intérprete teatral			
O pão comido no ritual judaico do Pessach		Filme de Kurosawa			Ninfa que amou Narciso (Mit.)		
Distúrbio alimentar	Muito grande (fem.)	Conflito (Sociol.)				A letra da vitória	
						Roubo violento	
					A dificuldade do cético		
					Bondosas		
(?) de 22, evento-chave da Arte Moderna no Brasil		Seqüência de comandos (Inform.)		Camareira (bras.)			
Vulcão da Sicília				Nem, em inglês		Com, em espanhol	
			O aviador como o Barão Vermelho				
					104, em algarismos romanos		
Queijo da Lombardia, tem sabor doce e consistência cremosa				A área examinada pelo proctologista			

BANCO 3/con — nor — ran. 5/azimo. 7/bulimã. 10/mascarpone. © Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	U	T	E	L	A	R	I	A	J		
C	H	A	N	T	A	G	E	M	A	R	M
N	I	I	D	A	S	D	E				
A	B	A	O	E	M	I	R				
B	A	T	O	R	E	A	N	C	A		
U	I	N	O	A	C	A	L	A	D		
S	O	B	E	C	O	S	G	D			
M	T	I	L	T	R	E	E				
B	E	M	E	S	T	A	R	M	P		
O	D	I	O	S	A	O	A	I			
T	I	L	A	S	A	M	E	L			
C	A	R	L	L	E	I	T	O			
B	I	G	R	I	B	I	C	O	N		
N	A	R	I	N	A	S	C	I	O		
L	E	M	B	R	A	N	Ç	A	S		

SUDOKU DE ONTEM

3	6	8	4	2	7	5	9	1
7	4	9	5	8	1	6	2	3
2	5	1	6	9	3	7	8	4
5	1	6	8	7	2	4	3	9
9	3	4	1	6	5	8	7	2
8	7	2	9	3	4	1	6	5
1	8	7	2	4	9	3	5	6
6	9	5	3	1	8	2	4	7
4	2	3	7	5	6	9	1	8

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @fazacoquetel @fazacoquetel

ASSINE AGORA! www.fazacoquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Ano novo (trecho)

Para ganhar um Ano Novo que mereça este nome, você, meu caro, tem de merecê-lo, tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil, mas tente, experimente, consciente. É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre.

Carlos Drummond de Andrade

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		6				7	9	
	4			1	9	5		6
					2			
			3	5				
		9			8	1		
3	6	7						
		8	7					
						8		1
6	1		4					

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net